
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

ÍNDICE

História 2

História

- Expansão Ultramarina Europeia
- Período Colonial
- Sistema Colonial Português
- Estrutura Político-Administrativa
- Estrutura Socioeconômica
- Invasões Estrangeiras
- Rebeliões Coloniais
- Interiorização e Formação de Fronteiras
- Período Joanino
- Processo de Independência

01. Observe a charge a seguir:



História do Brasil para Principiantes
De Cabral a Cardoso, 500 anos de Novela
Carlos Eduardo Novaes e César Lobo

A charge acima representa os primeiros anos logo após a chegada de Pedro Álvares Cabral ao Brasil.

É correto afirmar que entre as principais características desse período temos a

- extração do Pau-Brasil por meio do estanco (troca), onde os indígenas realizavam o corte da madeira e recebiam em troca objetos vistosos, mas de estimado valor, como espelhos, armamentos e tecidos diversos.
- extração das drogas do sertão por meio de trabalho escravo, pelo qual os exploradores aproveitaram para iniciar o processo de ocupação territorial do Brasil a partir da construção de feitorias.
- construção das primeiras feitorias com a finalidade de estimular a vinda de colonos para a produção de riquezas, como a cana-de-açúcar, e consequentemente efetivar a ocupação do território brasileiro garantindo a presença portuguesa.
- extração do Pau-Brasil por meio do escambo (troca), onde os indígenas realizavam o corte e o transporte da madeira recebendo em troca objetos de pouco valor, como espelhos, miçangas e instrumentos de ferro.
- distribuição das primeiras sesmarias, por meio de Estanco, aos donatários que estavam se instalando no Brasil, destacando-se, nesse processo, o arrendatário Fernando de Noronha, que se notabilizou na extração do Pau-Brasil.

- 02.** Considere as afirmações sobre a viagem de Pedro Álvares Cabral, que aportou no litoral brasileiro em abril de 1500, dando origem ao “descobrimento do Brasil”.
- I.** A expedição foi um empreendimento estatal comandado e controlado pela Coroa Portuguesa, sem que houvesse participação de investimentos privados na sua montagem e execução.
 - II.** A viagem de Cabral contou com o apoio da Igreja Católica, que desejava expandir o cristianismo para além da Europa; ademais, o reconhecimento oficial da Igreja conferia legitimidade às novas conquistas.
 - III.** A escolha do comandante da esquadra portuguesa teve como principais critérios a competência e a experiência profissional de Cabral, sinalizando o rompimento do Estado português com os privilégios aristocráticos na sua burocracia.
 - IV.** A expedição tinha como objetivo final estabelecer rotas comerciais de especiarias com o Oriente; a “descoberta do Brasil”, porém, estava entre os resultados possíveis, devido ao interesse português em controlar a navegação no Atlântico Sul.

Estão corretas apenas as afirmativas

- a)** I e II.
- b)** II e IV.
- c)** I, II e III.
- d)** I, III e IV.
- e)** II, III e IV.

- 03.** Analise o texto abaixo:

*Las tres caravelas (...)
Um navegante atrevido
Saiu de Palos um dia
Vinha com três caravelas
A Pinta, a Nina e a Santa Maria
Em terras americanas
Saltou feliz certo dia
Vinha com três caravelas
A Pinta, a Nina e a Santa Maria
Muita coisa sucedeu
Daquele tempo pra cá
O Brasil aconteceu
É o maior, que é que há?(...)
Viva Cristóvão Colombo
Que para nossa alegria
Veio com três caravelas
A Pinta, a Nina e a Santa Maria*

(Algueró Jr. Moreau. Tradução: João de Barro)

Analise as proposições sobre essa canção popular, gravada por Caetano Veloso e Gilberto Gil no disco *Tropicália ou Panis et Circensis* (1968).

- I.** A letra faz referência a episódios históricos conhecidos como o “descobrimento da América” pelos europeus, por meio da viagem empreendida pelo almirante Cristóvão Colombo,

partindo da costa da Espanha pelo Oceano Atlântico, e atingindo as ilhas do Caribe, no dia 12 de outubro de 1492.

- II.** Os cantores da Tropicália utilizam a canção com ironia em relação ao discurso ufanista dos militares brasileiros durante a ditadura. Para eles, o Brasil estava submisso aos interesses econômicos dos Estados Unidos, como havia sido em relação às monarquias ibéricas no período colonial.
- III.** O autor da letra, ao afirmar que o navegador “saltou feliz certo dia” nas terras americanas, identifica-se com os nativos, que consideram esse episódio o início de uma era de paz e prosperidade, pois Colombo veio “*para nossa alegria*”.

Assinale a alternativa correta.

- a)** Somente as afirmativas II e III são verdadeiras.
 - b)** Somente as afirmativas I e III são verdadeiras.
 - c)** Somente as afirmativas I e II são verdadeiras.
 - d)** Somente a afirmativa I é verdadeira.
 - e)** Todas as afirmativas são verdadeiras.
- 04.** A compreensão cristã do encontro dos portugueses com os primeiros habitantes da América teve forte conotação maniqueísta: de um lado estava o bem, simbolizado pelos europeus na sua suposta busca pelo paraíso; de outro, o mal, representado pelos indígenas e suas práticas diabólicas.

Analise as afirmações abaixo acerca dessa compreensão.

- I.** Tal compreensão foi alimentada por considerações imprecisas de alguns viajantes que classificavam de “demoníacas” certas práticas culturais dos povos americanos.
- II.** A leitura das práticas dos povos americanos pelos europeus aliou a ideia da conquista de novas terras com o desejo de levar a palavra de Deus àquelas criaturas “demonizadas”.
- III.** O pensamento cristão português dissociava-se das ideias e políticas expansionistas; desse modo, a propagação da fé era desvinculada da empresa marítima.

É correto o que se afirma em:

- a)** I, II e III.
 - b)** II e III apenas.
 - c)** I e III apenas.
 - d)** I e II apenas.
- 05.** Sobre o processo de colonização do Brasil, leia o fragmento abaixo e considere as afirmações a seguir.

“Desde o século XIX, discute-se se a chegada dos portugueses ao Brasil foi obra do acaso, sendo produzida pelas correntes marítimas, ou se já havia conhecimento anterior do Novo Mundo e Cabral estava imbuído de uma espécie de missão secreta que o levasse a tomar o rumo do ocidente (...). De qualquer forma, trata-se de uma controvérsia que hoje interessa pouco, pertencendo mais ao campo da curiosidade histórica do que à compreensão dos processos históricos.”

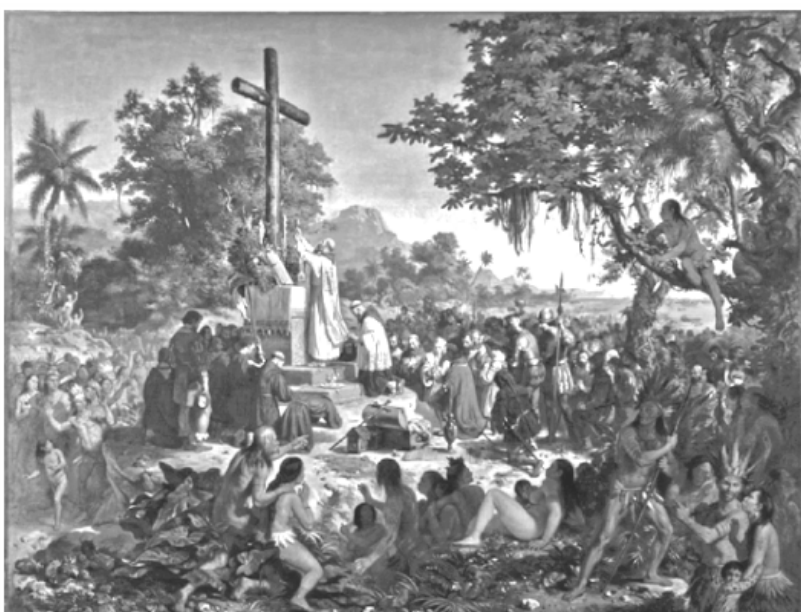
(FAUSTO, Boris. História do Brasil, 2002, p.30)

- I.** O descobrimento do Brasil não entusiasmou Portugal do ponto de vista econômico. A arrecadação proveniente do Brasil representava apenas 2,5% das rendas da Coroa e por muitos anos a principal atividade econômica foi a extração de pedras preciosas.
- II.** Uma das grandes ameaças à posse do Brasil por Portugal foi a França, que ocupou o Rio de Janeiro (1555-1560) e o Maranhão (1612-1615), entrando no comércio de pau-brasil e praticando a pirataria.

- III.** No sistema de Capitanias Hereditárias, as únicas que prosperaram foram as de São Vicente e de Pernambuco, que desenvolveram a atividade açucareira e estabeleceram um relacionamento mais amistoso com os índios.
- IV.** A centralização administrativa da colônia foi feita pelo Governo Geral, que consolidou os pilares básicos da colonização: grande propriedade, trabalho assalariado e agroexportação.

Está correto apenas o que se afirma em:

- a)** I e II.
b) II e IV.
c) II e III.
d) II, III e IV.
e) III e IV.
- 06.** TEXTO 1



"A Primeira Missa no Brasil", de Victor Meirelles, óleo sobre tela de 1861.

TEXTO 2

"A ciência e a arte, dentro de um processo intrincado, fabricavam realidades mitológicas que tiveram, e ainda têm vida prolongada e persistente".

COLI, Jorge. A invenção da descoberta. In: Como estudar arte brasileira no século XIX? São Paulo: Senac, 2005, p. 23.

Sobre os documentos referentes ao Descobrimento do Brasil e à arte produzida no século XIX, é correto afirmar que

- a)** ignoram a participação dos indígenas no processo de formação da identidade nacional.
b) derrubam uma imagem hierarquizada do encontro das etnias que formaram a nação brasileira.
c) consolidam uma visão da colonização marcada pela exploração portuguesa das matérias-primas.
d) constroem uma memória pacífica do nascimento da nação fundada sob a égide do catolicismo.
- 07.** A riqueza cultural do povo brasileiro advém da pluralidade de etnias que nos formaram, produzindo um patrimônio cultural diversificado.

Assinale a alternativa correta:

- a) Os grupos indígenas encontrados no litoral pelo português eram principalmente tribos de tronco tupi que, havendo se instalado alguns séculos antes, ainda estavam desalojando antigos ocupantes oriundos de outras matrizes culturais.
 - b) Na época da chegada da esquadra cabralina, as tribos do tronco tupi eram as únicas que tinham uma organização social de classes, e a presença do Estado já era uma realidade.
 - c) A instituição social que dificultou a formação do povo brasileiro foi o cunhadismo, velho uso indígena que proibia a incorporação de estrangeiros à sua comunidade.
 - d) O surgimento de uma etnia brasileira não anulou as identificações étnicas dos índios e africanos consolidando a democracia racial que vivemos na contemporaneidade.
 - e) Desde os primeiros dias da colonização, o projeto jesuítico se configurou como única alternativa de garantia das culturas indígena e africana, respeitando suas crenças e representações.
- 08.** *“A conquista do Brasil pressupunha também o domínio ideológico dos povos das regiões colonizadas pela Coroa lusitana. Havia que provar pelo convencimento e pela força – a superioridade do modo oficial português de ser. Era necessário convencer as populações nativas e os recém-chegados da inferioridade e do ‘bestialismo’ dos hábitos americanos. A opção de europeus pela cultura material e social tupinambá causava tensões insustentáveis na férrea camisa-de-força vivencial em que as elites civis e religiosas ibéricas enquadravam as classes subalternas – metropolitanas e coloniais.”*

MAESTRI, Mário. Os senhores do litoral. Conquista portuguesa e agonia tupinambá no litoral brasileiro. (século 16). POA: Editora da Universidade/UFRGS, 1994. p. 61.

O texto acima e seus conhecimentos sobre as relações de dominação entre europeus e as populações indígenas na América Portuguesa permitem afirmar que

- a) os missionários analisavam o sistema cultural indígena, seus costumes, seu cotidiano etc., segundo a moralidade cristã.
 - b) a adaptação dos europeus aos Trópicos e a assimilação de certos costumes indígenas foi estimulada pela Coroa e pela Igreja Católica.
 - c) os colonizadores, os missionários e os agentes portugueses compreendiam os costumes indígenas de forma idealizada, tolerante e idílica.
 - d) os primeiros anos de colonização do território brasileiro foram marcados pela miscigenação e tolerância acerca do sistema cultural tupinambá.
 - e) embora na colônia os europeus tenham adotado práticas de intolerância, na metrópole possuíam postura com maior respeito à diversidade cultural e religiosa.
- 09.** Considerando a realidade da América Portuguesa nas três primeiras décadas do século XVI, é correto afirmar:
- a) A expedição exploradora de Gaspar de Lemos, em 1501, implantou o sistema de Capitânicas Hereditárias para garantir o desenvolvimento da cana de açúcar.
 - b) A Coroa Portuguesa proibiu o estanco do pau-brasil, já que a madeira era contrabandeada por franceses e ingleses.
 - c) As expedições de Cristóvão Jackes, em 1516 e 1526 não tinham caráter militar, nem combateram estrangeiros. Tinham a função específica de reconhecer o território e implantar as feitorias.
 - d) A atividade desenvolvida com autorização da Coroa Portuguesa foi a extração de pau-brasil, uma atividade nômade e predatória, que não tinha a finalidade de promover o povoamento.
 - e) A mão de obra indígena foi pouco explorada e bastante valorizada pelos portugueses, que presenteavam os nativos com objetos de grande valor no mercado europeu.

10. De 1500 a 1822, o Brasil foi uma das colônias portuguesas. Uma das primeiras tentativas de colonização do território foi a implantação das Capitânicas Hereditárias, sobre as quais se pode afirmar que:
- a) todas as Capitânicas fracassaram devido às poucas verbas oferecidas pela Coroa Portuguesa.
 - b) as Capitânicas Hereditárias não obtiveram sucesso econômico devido às rebeliões indígenas que reivindicaram a posse da terra.
 - c) as Capitânicas de Pernambuco e de São Vicente tiveram êxito, porque os seus respectivos Capitães Donatários não aceitaram as condições impostas pela Coroa Portuguesa.
 - d) o gigantismo territorial, poucos recursos financeiros e altos tributos a serem pagos à Coroa Portuguesa foram alguns dos motivos que contribuíram para que as Capitânicas Hereditárias não prosperassem.
 - e) a Carta Foral e a Carta de Doação davam amplos poderes aos Capitães Donatários, sendo este um dos motivos que fizeram com que as Capitânicas não tivessem o sucesso econômico esperado pela Coroa Portuguesa.
11. *“Os holandeses ocuparam, durante 24 anos, o Nordeste brasileiro: Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte e Itamaracá (1630-1654). Nesse período, Pernambuco se transformou numa verdadeira metrópole, com uma vida cultural intensa, onde poetas, cientistas e filósofos tornaram o Brasil um centro intelectual único na América do Sul. Nesse contexto, os judeus puderam constituir uma comunidade com escolas, sinagogas e cemitérios, dando sua contribuição ao enriquecimento da vida cultural da região.”*

LEVY, Daniela Tonello. Judeus e Marranos no Brasil Holandês. Pioneiros na colonização de Nova York. Século XVII. São Paulo: USP, 2008. (Adaptado)

Uma característica sociopolítica da ocupação holandesa no contexto mencionado foi

- a) a retração da produção de açúcar.
 - b) o florescimento de um movimento antimodernizador.
 - c) o estabelecimento da tolerância e da liberdade religiosa.
 - d) a preocupação apenas em explorar comercialmente o território.
 - e) a manutenção de boas relações comerciais com o mundo ibérico.
12. A mineração durante o período colonial brasileiro foi uma das frentes que contribuíram para a interiorização da economia e para o surgimento de vilas e cidades no interior.

Acerca desse contexto e sobre o ciclo do ouro é correto afirmar, exceto:

- a) Intensificação das Bandeiras de apresamento e escravização dos indígenas que eram a principal mão de obra na exploração do ouro de aluvião e das lavras.
 - b) A ação dos tropeiros contribuiu para o surgimento de um mercado interno. A região mineadora era abastecida por esta atividade com charque e outros derivados da pecuária.
 - c) A Guerra dos Emboabas foi um conflito que resultou das tentativas de controle das minas de ouro descobertas pelos colonos e bandeirantes que desejavam o monopólio da exploração e eram contrários à presença de portugueses e exploradores de outras regiões.
 - d) As casas de fundição exerciam a função de controlar a cobrança do quinto, um imposto sobre o ouro extraído pelos mineradores. O ouro “quintado” era transformado em barras com o selo real português.
13. Considere as seguintes afirmativas sobre o Período Colonial brasileiro.
- I. Os núcleos de povoamento, depois transformados em cidades, desde a expedição de Martim Afonso de Souza, em 1531, tornaram-se valiosos instrumentos do sistema administrativo brasileiro.

- II.** Três características básicas se complementaram na exploração colonial do Brasil: economia voltada para o mercado externo, latifúndio e escravidão.
- III.** A exploração econômica preferida pelos portugueses no Brasil foi a produção manufatureira, em função da abundância de matéria-prima.

Das proposições acima,

- a)** apenas I está correta.
- b)** apenas II está correta.
- c)** apenas I e II estão corretas.
- d)** apenas II e III estão corretas.
- e)** I, II e III estão corretas.

14. (Col. Naval 2016) Leia texto a seguir.

“Em 1682, foi criada a Companhia Geral do Comércio do Estado do Maranhão, com o objetivo de controlar os atritos entre fazendeiros e religiosos na disputa pelo trabalho indígena, mais barato que o africano, e incentivar a produção local... A companhia venderia aos habitantes do Maranhão produtos europeus, como azeite, vinho e tecidos, e deles compraria o que produzissem, como algodão, açúcar, madeira e as drogas do sertão, para comercializar na Europa. Também deveria fornecer à região quinhentos escravos por ano, uma fonte alternativa de mão de obra, diante da resistência jesuítica em permitir a escravidão de nativos. Os preços cobrados pela companhia, entretanto, eram abusivos, e ela não cumpria os acordos, como o fornecimento de escravos.”

VICENTINO, Claudio e DORIGO, Gianpaolo. História Geral e do Brasil. Editora Scipione, SP, 2010 – p. 358.

O texto acima descreve uma situação que colaborou para o acontecimento de um conflito, no período colonial brasileiro ocorrido na segunda metade do século XVII, que ficou conhecido como

- a)** Revolta de Beckman.
- b)** Guerra dos Mascates.
- c)** Guerra dos Emboabas.
- d)** Revolta de Felipe dos Santos.
- e)** Revolta de Amador Bueno.
- 15.** “O quadro da vida colonial, tanto quanto dele conhecemos através do depoimento dos cronistas e da exposição dos historiadores, apresenta-se à superfície, estável e tranquilo. Não é preciso penetrá-lo a fundo, entretanto, para verificar que se trata de estabilidade e de tranquilidade aparentes. Desde os primeiros tempos, na realidade, há grandes choques de interesses, contrastes de orientação, contradições de toda a ordem.”

(SODRÉ, Nelson Werneck. O que se deve ler para conhecer o Brasil. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1976, p. 130)

No texto acima, o autor refere-se aos movimentos conspiratórios que ocorreram na colônia brasileira contra a metrópole portuguesa.

Considerando essa conjuntura, associe os eventos da coluna 1 com a descrição equivalente na coluna 2.

1. Conjuração dos Alfiates	() Confronto entre os donos de engenho, de Olinda, e os comerciantes, em sua maioria portugueses, do Recife.
2. Inconfidência Mineira	() Movimento organizado por mulatos e negros, livres ou libertos, ocorrido na Bahia, no contexto da escassez de gêneros alimentícios e carestia.
3. Guerra dos Mascates	() Conhecida também como Revolução dos Padres, foi o único movimento que ultrapassou a fase conspiratória e atingiu o processo de tomada do poder em Pernambuco.
4. Revolução Pernambucana	() Revolta de caráter emancipatório que teve como principal motivo o estabelecimento da derrama em Minas Gerais.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

- a) 1 – 3 – 4 – 2.
- b) 2 – 1 – 3 – 4.
- c) 3 – 4 – 1 – 2.
- d) 3 – 1 – 4 – 2.
- e) 4 – 2 – 3 – 1.

16. Observe a imagem a seguir:



<http://www.parqueibirapuera.org/areas-externas-do-parque-ibirapuera/monumento-as-bandeiras/>

O monumento representado na figura acima está localizado no Parque do Ibirapuera, na cidade de São Paulo, e faz referência às diversas expedições que aconteciam no Brasil no período em que era colônia de Portugal. Sobre essas expedições, relacione as colunas:

- (1) Entradas
- (2) Bandeiras
- (3) Sertanismo de contrato
- (4) Bandeiras de prospecção
- () Expedições de iniciativas particulares com objetivos diversos.
- () Expedições com objetivo de combater tribos indígenas e quilombos.
- () Expedições que tinham como principal objetivo encontrar metais e pedras preciosas.
- () Expedições patrocinadas pela Coroa ou governadores com objetivos diversos, entre eles a expansão do território.

Assinale a alternativa que contém a sequência CORRETA correspondente ao preenchimento da segunda coluna, de cima para baixo.

- a) 1, 3, 4, 2.
- b) 2, 4, 3, 1.
- c) 2, 3, 4, 1.
- d) 1, 4, 3, 2.
- e) 3, 2, 4, 1.

17. Leia o texto a seguir:

“A abertura dos portos às nações amigas, em 1808, permitiu que o Brasil fosse invadido por artigos importados dos mais variados, principalmente de origem inglesa. Os produtos ligados à indumentária e à beleza deram novo fôlego à vaidade dos homens e mulheres de então. O período imperial no Brasil foi marcado por modos e modas que acompanharam as grandes mudanças políticas, econômicas e sociais. Roupas, acessórios, joias e penteados revelam como se comportavam as pessoas, a sutileza de seus costumes e os códigos secretos da vida em sociedade.”

O acesso aos itens de luxo, entretanto, não tornou os moradores das terras brasileiras mais elegantes aos olhos dos viajantes estrangeiros.” RASPANTI, Márcia Pinna. Que deselegantes. Disponível em: <<http://www.revistadehistoria.com.br/secao/capa/que-deselegantes>>. Acesso em: 4 out. 2015.

A partir da leitura do texto, é possível afirmar:

- I.* Com a chegada da Família Real portuguesa ao Brasil, os brasileiros tiveram mais acesso aos produtos ingleses.
- II.* As mudanças ocorridas nos modos e na moda no contexto do período Imperial brasileiro foram bastante sutis.
- III.* Roupas, acessórios e joias são itens supérfluos que pouco informam sobre os costumes de uma época.
- IV.* Os viajantes estrangeiros que passaram pelo Brasil nesse período não registraram informações relevantes sobre a vestimenta dos brasileiros.

Está(ão) CORRETA(S):

- a)* I e II, apenas.
 - b)* II e III, apenas.
 - c)* I, apenas.
 - d)* III e IV, apenas.
 - e)* I, II e IV, apenas.
- 18.** Em 1808, a Família Real portuguesa chegou ao Brasil. Enquanto esteve na colônia, uma série de transformações aconteceu. Sobre esse período, leia e analise as afirmações abaixo:
- I.* Algumas atividades antes proibidas passaram a ser liberadas na colônia, como a tipografia.
 - II.* Ainda que a Família Real tenha se transferido para a colônia também em função da política expansionista de Napoleão Bonaparte, artistas franceses foram convidados a virem ao Brasil.
 - III.* A Família Real portuguesa foi transferida para o Brasil para resolver os problemas causados pelo fim da Guerra do Paraguai.
 - IV.* A abertura dos portos às nações amigas beneficiou, em especial, a França e a Espanha, parceiras econômicas de Portugal.

Assinale a alternativa CORRETA.

- a)* Apenas as afirmações I e III são verdadeiras.
- b)* Apenas as afirmações I, II e IV são verdadeiras.
- c)* Apenas as afirmações I e II são verdadeiras.
- d)* Apenas as afirmações I, II, e III são verdadeiras.
- e)* Todas as afirmações são verdadeiras.

GABARITO

- 01. Resposta: [D].** A questão faz uma referência à chegada dos portugueses ao Brasil e ao escambo, caracterizado pelo trabalho indígena no corte da madeira Pau-Brasil, recebendo em troca objetos de pouco valor, como espelhos, miçangas e instrumentos de ferro.
- 02. Resposta: [B].** A afirmativa [I] está incorreta, porque apesar do controle estatal sobre o empreendimento da navegação, houve investimentos privados da burguesia portuguesa, em especial nas construções das embarcações. A afirmativa [III] está incorreta porque Cabral e os demais componentes da sua esquadra não tinham grande experiência naval e foram nomeados pelo simples fato de pertencerem à nobreza.
- 03. Resposta: [C].** A questão remete ao “Descobrimento” por meio da música “As três caravelas” interpretada por Gilberto Gil e Caetano Veloso no contexto do movimento estético denominado “Tropicalismo”. A música faz referência à chegada de Colombo à América em 1492 partindo de Palos na Espanha. A canção foi utilizada como crítica aos militares que possuíam

um discurso ufanista. Para os tropicalistas, o Brasil era submisso aos EUA assim como foi de Portugal no contexto da colonização.

- 04. Resposta: [D].** Somente a proposição [D] está correta. A questão remete ao contato inicial entre brancos e índios nos primórdios da colonização portuguesa. A expansão marítima comercial foi um empreendimento que recebeu apoio de diversos segmentos sociais como a Igreja, que desejava a expansão da fé cristã para outros territórios. Estes europeus chegavam à América com uma concepção cristã maniqueísta. Neste sentido, os nativos eram associados ao atraso, à inferioridade racial, à demonização. Daí, a necessidade da catequese e a conversão destes índios ao universo cristão.
- 05. Resposta: [C].** As assertivas [I] e [IV] estão incorretas. De 1500 até 1530 ocorreu a exploração do pau-brasil. No Brasil Colonial prevaleceu o trabalho escravo, e não o trabalho livre.
- 06. Resposta: [D].** O caráter pacífico conferido ao descobrimento do Brasil e ao surgimento da Colônia pode ser facilmente encontrado no quadro que compõe o TEXTO 1 da questão: europeus e indígenas reunidos para celebrar a primeira missa no solo recém-descoberto.
- 07. Resposta: [A].** Quando da chegada dos portugueses, nossos indígenas eram, principalmente, dos ramos tupi e tapuia. Com os tupis (que os portugueses também chamavam de tupinambás) os europeus tiveram mais contato. Esse era o ramo que falava a língua conhecida como tupi-guarani. Com os tapuias, os europeus tiveram pouco contato inicial. Esse ramo falava diversas línguas.
- 08. Resposta: [A].** O contato entre europeus e indígenas foi marcado pelo etnocentrismo por parte dos europeus, que mediam os hábitos e costumes dos índios a partir da medida da própria cultura europeia.
- 09. Resposta: [D].** O ciclo do pau-brasil, feito a partir do trabalho voluntário indígena, não gerou a formação de núcleos urbanos de povoamento, promovendo apenas a fundação de feitorias pelo litoral brasileiro.
- 10. Resposta: [D].** A questão remete à criação das Capitanias Hereditárias no Brasil, em 1534, durante o reinado de João III. Entre 1500-1530 no chamado período Pré-colonial, Portugal deixou o Brasil em segundo plano priorizando o comércio das especiarias no Oriente. Assim, ocorreram inúmeras invasões inglesas e francesas preocupando a Coroa Portuguesa. Em 1530, Portugal vive um grande dilema: colonizar ou perder o Brasil. Diante da queda nos lucros das especiarias no Oriente, Portugal optou em colonizar o Brasil. Porém a nação portuguesa não possuía recursos para este empreendimento, preferindo dividir o Brasil em Capitanias Hereditárias doando para os donatários.
- 11. Resposta: [C].** O texto da historiadora Daniela Tonello Levy aponta para a relevância da presença holandesa em Pernambuco, 1630-1654. João Maurício de Nassau trouxe diversos intelectuais para morar no Brasil criando um ambiente urbano e intelectual. Investiu nos engenhos, modernizou a região e permitiu ampla liberdade religiosa, o que era raro naquela época de guerras religiosas, como a Guerra dos Trinta Anos, na Europa.
- 12. Resposta: [A].** A intensificação das Bandeiras ocorreu no período anterior ao Ciclo do Ouro. Além disso, a principal mão de obra utilizada na exploração do ouro foi a de escravos negros.
- 13. Resposta: [C].** Somente a proposição [C] está correta. A assertiva [III] está incorreta. No período colonial, Portugal não priorizou a produção manufatureira, prevaleceu o “Plantation”, isto é, latifúndio, escravidão, monocultura e a economia visava ao mercado externo, modelo exógeno.
- 14. Resposta: [A].** O texto menciona a Revolta de Beckman ocorrida em 1684 no Maranhão. Esta era uma região pobre, vivendo principalmente da exploração das drogas do sertão e da

pequena lavoura apoiada no trabalho indígena, mais barato que o africano. O uso dos nativos como escravos desencadeou uma forte oposição dos padres jesuítas da região.

- 15. Resposta: [D].** A questão aponta para a crise do sistema colonial e para as revoltas libertárias que visavam à independência do Brasil em relação a Portugal. A Guerra dos Mascates aconteceu em Pernambuco, no início do século XVII, entre Olinda, que tinha poder político, mas estava em decadência, e Recife, que estava em ascensão e possuía poder econômico. A Inconfidência Mineira, de 1789, foi o primeiro movimento libertário inspirado em ideias Iluministas e na Independência dos EUA, e possuía um caráter elitista. A Revolta dos Alfaiates ou Conjuração Baiana, de 1798, foi inspirada na Revolução Francesa e possuía um viés mais popular. A Revolução Pernambucana, de 1817, foi a única que saiu do plano teórico e atingiu a tomada do poder em Pernambuco. Vale dizer que a Guerra dos Mascates está inserida nas chamadas revoltas coloniais nativistas, enquanto as demais revoltas compõem as revoltas coloniais libertárias ou emancipacionistas.
- 16. Resposta: [C].** A questão remete às expedições que ocorreram no Brasil nos séculos XVII e XVIII associadas às Entradas e aos diversos tipos de Bandeiras. Entradas foram expedições organizadas pela Coroa Portuguesa com objetivo, entre outros, de procurar metais preciosos. Bandeiras foram expedições organizadas por particulares saindo de São Paulo e São Vicente devido à pobreza e ao isolamento da região. Estas expedições visavam à caça ao índio, ao ouro, as monções e o Sertanismo de Contrato. Sertanismo de Contrato corresponde às expedições contra índios e negros visando manter a ordem. Bandeiras de Prospecção visavam à busca ao ouro.
- 17. Resposta: [C].** A questão remete à vinda da Corte portuguesa para o Brasil, em 1808, e a Abertura dos Portos às nações amigas, isto é, à Inglaterra. Assim, a assertiva [I] está correta e as demais estão incorretas. Inúmeras mudanças ocorreram no Brasil a partir deste contexto e não foram mudanças sutis. Foi criado o Banco do Brasil, Biblioteca, imprensa régia, faculdades de Direito e Medicina, entre outras realizações. Roupas, acessórios e joias dão muitas informações sobre os costumes de uma determinada época. Os viajantes estrangeiros que passaram pelo Brasil deixaram informações valiosíssimas sobre a vestimenta, basta lembrar-se da contribuição da Missão Francesa.
- 18. Resposta: [C].** Somente a proposição [C] está correta. A questão remete à vinda da Corte Portuguesa ao Brasil em 1808. As assertivas [III] e [IV] estão incorretas. A vinda da Corte foi bem anterior à Guerra do Paraguai, 1865-1870, e está vinculada ao Bloqueio Continental que Napoleão Bonaparte impôs contra a Inglaterra. A Abertura dos Portos às nações amigas beneficiou a Inglaterra, e não a França e os países ibéricos.